

ANEXO 2 — REGRAS APLICÁVEIS AOS CUSTOS ELEGÍVEIS

1. CONTRIBUIÇÕES UNITÁRIAS

Local de origem: local onde está localizada a organização de envio.

Meios de transporte sustentáveis: bicicleta, autocarro, automóvel partilhado e comboio. A agência nacional pode aceitar outros meios de transporte como sustentáveis com base na prática estabelecida e numa base casuística.

A contribuição unitária de viagem para meios de transporte sustentáveis (viagens ecológicas) é elegível se tiverem sido utilizados meios de transporte sustentáveis na maior parte da viagem de ida e volta.

Contribuição unitária por intervalo de distância: o montante pago por uma viagem de regresso entre o local de partida e o local de chegada.

Local da atividade: o local onde está localizada a organização de acolhimento. Se for indicado outro local de origem ou do evento, o beneficiário tem de explicar o motivo da diferença.

O tempo de viagem não será tido em conta para determinar a conformidade com a duração mínima elegível das atividades de mobilidade especificadas no Guia do Programa.

1.1 Viagens

a) Cálculo da contribuição unitária total:

A contribuição unitária total para o apoio à deslocação é calculada multiplicando o número de participantes, acompanhantes, facilitadores e líderes de grupo por intervalo de distância, pela contribuição unitária aplicável a esse intervalo e tipo de viagem (meios normais ou sustentáveis), conforme especificado no anexo 3 do Acordo.

No caso de atividades itinerantes, a contribuição unitária total é calculada multiplicando o número de participantes por intervalo de distância correspondente à soma total das distâncias entre locais individuais pela contribuição unitária aplicável a esse intervalo e tipo de viagem (meios normais ou sustentáveis), conforme especificado no anexo 3 do Acordo.

Para determinar o intervalo de distância aplicável, o beneficiário tem de indicar a distância de uma viagem de ida utilizando a calculadora de distâncias eletrónica disponível no sítio Web da Comissão, em: http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/tools/distance_pt.htm.

A contribuição unitária total para o apoio às viagens é calculada pelo beneficiário na ferramenta Erasmus+ de apresentação de relatórios e gestão com base nas taxas de contribuição unitária aplicáveis.

b) Fator de desencadeamento

O apoio à deslocação só é pago se o participante tiver efetivamente realizado a atividade.

c) Documentos comprovativos

Comprovativo da participação na atividade sob a forma de declaração assinada pelo participante, incluindo formadores, líderes de grupo e decisores e acompanhante, pelas organizações de acolhimento, que especifique o nome do participante/acompanhante, o objetivo da atividade e as datas de início e de fim.

1.2 Apoio individual

a) Cálculo da contribuição unitária total:

A contribuição unitária total é calculada multiplicando o número de dias por participante e acompanhante, incluindo decisores, líderes de grupo, formadores e facilitadores pela contribuição unitária aplicável por dia ao país de acolhimento em causa, nos termos previstos no anexo 3 da convenção. Podem ser acrescentados dias de viagem, se tal for pertinente para uma atividade específica.

Comprovativo da participação na atividade sob a forma de declaração assinada pelo participante e pela organização de acolhimento que especifique o nome do participante, o objetivo da atividade e as datas de início e de fim.

b) Apresentação de relatórios:

Os participantes têm de utilizar o questionário normalizado em linha fornecido pela Comissão Europeia (o relatório de participação) para prestar informações factuais, bem como a sua apreciação da atividade de mobilidade e a sua preparação e seguimento.

1.3 Apoio organizacional

a) Cálculo da contribuição unitária total

A contribuição unitária total é calculada multiplicando o número total de participantes nas atividades de mobilidade pela contribuição unitária aplicável, nos termos previstos no anexo 3 da convenção. Acompanhantes, líderes de grupo, formadores, facilitadores e as pessoas que

participam em visitas preparatórias não são considerados participantes das atividades de mobilidade e não são considerados para efeitos de cálculo do apoio organizacional.

b) Fator de desencadeamento:

O apoio organizacional só é pago se o participante tiver efetivamente realizado a atividade.

c) Documentos de apoio:

Comprovativo da participação na atividade sob a forma de declaração assinada pelo participante e pela organização de acolhimento, que especifique o nome do participante, o objetivo da atividade e as datas de início e de fim.

d) Apresentação de relatórios:

O coordenador tem de apresentar relatórios sobre todas as atividades de mobilidade realizadas no âmbito do projeto, incluindo as do país de acolhimento.

Os participantes nas atividades devem apresentar relatórios sobre as mesmas por meio de um questionário em linha, fazendo uma apreciação dos elementos factuais e qualitativos relativos ao período da atividade, bem como da sua preparação e acompanhamento.

1.7 Apoio à inclusão para organizações

a) Cálculo da contribuição unitária total:

A contribuição unitária total é calculada multiplicando o número total de participantes com menos oportunidades em atividades de mobilidade, pela contribuição unitária aplicável, tal como especificado no anexo 3 da convenção.

b) Fator de desencadeamento:

O apoio à inclusão da organização só é pago se o participante tiver efetivamente realizado a atividade e a organização participante organizou a mobilidade para o participante.

c) Documentos de apoio:

Comprovativo da participação na atividade sob a forma de declaração assinada pela organização de envio e pela organização de acolhimento, que especifique o nome do participante e o objetivo da atividade.

E ainda: a documentação especificada pela agência nacional admissível como prova relevante de que o participante pertence a uma das categorias de menos oportunidades enumeradas no Guia do Programa.

1.10 Visitas preparatórias

a) Cálculo da contribuição unitária total:

A contribuição unitária total é calculada multiplicando o número total dos participantes em visitas preparatórias pela contribuição unitária aplicável, nos termos previstos no anexo 3 da convenção.

b) Fator de desencadeamento:

A contribuição unitária para a visita preparatória só é paga se o participante tiver efetivamente realizado a visita preparatória.

c) Documentos de apoio:

Comprovativo da participação na visita preparatória sob a forma de um programa concluído, incluindo os nomes das pessoas visitantes, e assinado pelas pessoas visitantes e pela organização de acolhimento.

2. CUSTOS REAIS

2.1 Apoio à inclusão para participantes

a) Cálculo do montante da subvenção:

A subvenção corresponde ao reembolso de 100 % dos custos elegíveis efetivamente incorridos.

b) Custos elegíveis:

custos diretamente relacionados com participantes com menos oportunidades e respetivos acompanhantes. Se o participante solicitar o reembolso de viagens e apoio individual ao abrigo desta categoria orçamental, não pode ser solicitada qualquer contribuição unitária para essas categorias para o mesmo participante.

d) Documentos de apoio:

prova do pagamento dos custos conexos com base em faturas que especifiquem o nome e o endereço do organismo que emite a fatura, o montante e a moeda, a data da fatura e, se relevante, um documento assinado pela organização de acolhimento especificando as datas confirmadas de início e de fim da estada da pessoa acompanhante).

e) Apresentação de relatórios:

Para cada rubrica de custos desta categoria orçamental, o beneficiário tem de comunicar a natureza dos custos e o montante real dos custos suportados.

2.2 Custos excepcionais

a) Cálculo do montante da subvenção:

A subvenção corresponde ao reembolso de 80 % dos seguintes custos elegíveis efetivamente suportados, com exceção dos custos relacionados com vistos, autorizações de residência, vacinas e atestados médicos, que serão reembolsados a 100 %.

b) Custos elegíveis:

- (i) custos relativos a uma garantia de pré-financiamento constituída pelo beneficiário, se essa garantia for exigida pela na, conforme especificado na ficha técnica (ver o ponto 4).
- (ii) Custos de vistos e custos relacionados com vistos, autorizações de residência, vacinas e certificados médicos.

c) Documentos de apoio:

Prova do custo da garantia financeira emitida pelo organismo que fornece a garantia ao beneficiário, especificando o nome e o endereço do organismo que emite a garantia financeira, o montante e a divisa do custo da garantia, com a data e a assinatura do representante legal desse organismo.

No caso de despesas de viagem elevadas: prova do pagamento dos custos conexos com base em faturas que especifiquem o nome e o endereço do organismo que emite a fatura, o montante, a moeda, a data e o percurso.

No caso de custos de viagem relativos a vistos, autorizações de residência, vacinas e atestados médicos: comprovativo de pagamento dos custos conexos com base em faturas que especifiquem o nome e o endereço do organismo que emite a fatura, o montante e a moeda, assim como a data do documento.

2.3 Desenvolvimento de sistemas e atividades de sensibilização

a) Cálculo do montante da subvenção:

A subvenção corresponde a um reembolso de 80 % dos custos elegíveis realmente suportados com despesas diretamente associadas à execução das atividades complementares e incluindo um montante de taxa fixa para os custos indiretos não superior a 7 % dos custos diretos elegíveis das atividades complementares.

b) Custos elegíveis:

Custos diretos e indiretos (ver o artigo 6.1 da convenção de subvenção).

c) Documentos de apoio:

Comprovativo de pagamento dos custos conexos com base em faturas dos custos realmente incorridos que especifiquem o nome e o endereço do organismo que emite a fatura, o montante e a moeda, assim como a data da fatura.

d) Apresentação de relatórios:

O beneficiário tem de comunicar o tipo de custos diretos e o montante real dos custos incorridos.